

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
EDITAL Nº 01/2014 – DMM

O Departamento de Múltiplos Mídia e Comunicação – DMM, do Instituto de Artes da Unicamp, esta com inscrições abertas, para o Processo Seletivo Simplificado para admissão de um docente em caráter emergencial na função de Professor Doutor, MS-3.1, em RTP – Regime de Turno Parcial – 12 horas semanais com opção preferencial em RTC – Regime de Turno Completo, pelo prazo de 365 dias, ou até a conclusão do concurso público e andamento (17-P-23597-2013), para ministrar na área de Múltiplos e Artes, a disciplina: CS-203 – Planejamento e Produção de Produtos Audiovisuais, do Departamento de Múltiplos Mídia e Comunicação do Instituto de Artes, conforme de CVD nº 35/2014.

1. SALÁRIO

R\$ 4.041,51 (Quatro mil e quarenta e um reais e cinquenta e um centavos)

2. DO REQUISITO MÍNIMO DAS INSCRIÇÕES

2.1 Poderá se inscrever no processo seletivo o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Doutor.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1 As inscrições deverão ser feitas pessoalmente, na Secretaria do Departamento de Múltiplos Mídia e Comunicação do Instituto de artes da Unicamp, Rua Elis Regina, 50, na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo, Campinas, São Paulo – SP, no horário das 09:00h às 12:00h e das 14:00h às 17:00h. Telefone 19-3521-6559.

3.2 A inscrição será efetuada mediante ao requerimento dirigido ao Chefe do Departamento de Múltiplos Mídia e Comunicação/IA/UNICAMP, Professor Doutor Paulo Cesar da Silva Teles, acompanhado dos seguintes documentos:

- a)** Prova que é portador do título de Doutor, outorgado pela Unicamp, ou por ela reconhecido ou de validade nacional;
- b)** Documento de identificação pessoal, e cópia;
- c)** Três exemplares do Currículo Lattes e respectivos documentos comprobatórios dos títulos acadêmicos e atividades listadas
- d)** 01 (um) exemplar ou cópia, de cada trabalho ou documento mencionado no Currículo Lattes.

3.3 Ao se inscrever no Processo Seletivo Simplificado, o Candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Turno Completo – RTC.

4. SELEÇÃO

4.1. A seleção será feita pela Comissão Julgadora – composta por 03 (três) professores indicados pelo Conselho do Departamento – a qual irá definir o tópico temático a ser desenvolvido na prova escrita e constará das seguintes etapas:

- a) 1ª ETAPA** – Prova Escrita Dissertativa
- b) 2ª ETAPA** – Avaliação do Currículo Lattes

4.1.1. 1ª ETAPA - Prova Escrita Dissertativa

a) A prova Escrita Dissertativa versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, relativa ao conteúdo do programa das disciplinas ou conjunto de disciplinas.

4.1.2. No início da prova escrita, Comissão Julgadora fará a leitura da(s) questão(ões) concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos.

4.1.3 Findo o prazo estabelecido no item 4.1.2 não será permitida à consulta de qualquer material, e a prova escrita terá início, com duração de 04 (quatro) horas para a redação da(s) resposta(s).

4.1.4 As anotações efetuadas durante o período de consulta previsto no item 4.1.2 poderão ser utilizados no decorrer da prova escrita, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas na folha de resposta.

4.2. A 2ª ETAPA Avaliação do Currículo Lattes

4.2.1. A avaliação será baseada nos seguintes critérios:

- a)** formação e titulação acadêmica;
- b)** experiência em docência na área específica no processo seletivo;
- c)** produção bibliográfica e artística.

4.3. A nota final do candidato será a média aritmética das notas obtidas na prova escrita e avaliação do currículo lattes. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem a nota final igual ou superior 7,0 (sete); em caso de empate, será adotada a seguinte ordem de desempate:

- a) maior nota na formação e titulação acadêmica;
- b) maior pontuação na experiência em docência.

5. Recurso

- 5.1.** O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do processo seletivo, exclusivamente de nulidade, ao Instituto de Artes, no prazo de 02 (dois) dias úteis contados da sua divulgação;
- 5.1.1** O recurso deverá ser protocolado na Secretaria do Departamento de Multimeios Mídia e Comunicação do Instituto de Artes da Unicamp.
- 5.1.2** Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.
- 5.1.3** Recursos extemporâneos não serão recebidos.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 6.1.** O resultado final será submetido à apreciação da Congregação do Instituto de Artes em Reunião do dia 07/08/2014.
- 6.2.** O prazo de validade do Processo Seletivo Simplificado será de 01 (um) ano a contar da data de apreciação do resultado pela Congregação do Instituto de Artes.
- 6.3.** A participação do candidato no Processo Seletivo Simplificado implicará no conhecimento do presente edital e aceitação das condições nele previstas.
- 6.4.** Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão Julgadora do processo Seletivo Simplificado do Departamento de Multimeios Mídia e Comunicação do Instituto de Artes – Unicamp.

7. CALENDÁRIO

- 7.1.** Dia 11/07/2014 – publicação do Edital no DOE e www.iar.unicamp.br
- 7.2.** De 14 a 28/07/2014 – período de inscrição de 15 (quinze) dias;
- 7.3.** Dia 29/07/2014 – divulgação das inscrições aceitas www.iar.unicamp.br
- 7.4.** Dia 30/07/2014 – Prova Escrita e Avaliação do Currículo Lattes;
- 7.5.** Dia 31/07/2014 - divulgação do resultado do Processo Seletivo Simplificado www.iar.unicamp.br

8. PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Comunicação Social - Midialogia

DISCIPLINA: Planejamento e Produção de Produtos Audiovisuais

CÓDIGO: CS-203

2. EMENTA

A produção audiovisual profissional em cinema, vídeo e televisão demanda modelos de divisão de trabalho especializado nas suas diversas fases. Mesmo trabalhos assumidamente autorais em cinema, documentário e televisão, e que se pretendem colocar no campo artístico, trabalham com maior ou menor liberdade dentro dos paradigmas que organizam a realização audiovisual. Este curso pretende: 1) refletir junto com os alunos sobre as diversas fases e processos da produção audiovisual; 2) entender este processo na prática a partir da criação de projetos durante as aulas.

3. OBJETIVOS

Ao final do curso o aluno deverá: a) conhecer as etapas e a estrutura de funções que organizam a produção audiovisual; b) entender o planejamento da produção ficcional e documental em todas as suas fases; c) planejar um projeto em cinema, TV ou documentário.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. A produção audiovisual: cinema, televisão;
- 2. O roteiro, a produção e a direção audiovisual;
- 3. As diversas fases da produção: Preparação, Pré-produção, Produção, Desprodução e Finalização;

4. Linguagem audiovisual: escala de planos, movimentos e posições de câmera, montagem;
5. O roteiro ficcional: *story line*, argumento, *escaleta*, divisão de cenas, diálogos e decupagem.
6. O roteiro de documentário: tema, pesquisa, metodologia, personagens, indicação de depoimentos, sugestão e previsão de estrutura.
7. Montagem e planejamento de um projeto de vídeo ficcional;
8. Montagem e planejamento de projeto de TV e vídeo documental;
9. Políticas culturais e as leis de incentivo à produção.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso está dividido em duas partes. Na primeira serão ministradas aulas expositivas de cunho informativo e conceitual baseadas na bibliografia indicada. Na segunda fase os alunos se dividirão em grupos para a montagem de um projeto audiovisual ficcional, documentário ou um programa de TV. A feitura do projeto será orientada pelo professor responsável.

6. BIBLIOGRAFIA

BONASIO, Valter. *Televisão: manual de produção e direção*. Belo Horizonte, Ed. Leitura, 2001.

CANDIDO, Antonio et al. *A personagem de ficção*. São Paulo, Perspectiva, 1987.

CHRIS, Rodrigues. *O cinema e a produção*. São Paulo, Lamparina, 2002.

DA-RIN, Silvio. *Espelho partido - tradição e transformação do documentário*. Rio de Janeiro, Azougue Editorial, 2004.

FIELD, Syd. *Os exercícios do roteirista*, Rio de Janeiro, Objetiva, 1996.

FIELD, Syd. *Roteiro – os fundamentos do roteirismo*. Curitiba, Arte e Letra, 2009.

FILHO, Daniel. *O circo eletrônico*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.

FRANCÉS, Miquel. *La producción de documentales em la era digital*. Madrid, Catedra, 2003.

KELLISON, Kathrine. *Produção e direção para TV e vídeo*. São Paulo, Campus, 2006.

MACKEE, Robert. *Story – substancia, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro*. Curitiba, Arte e letra, 2010.

MARQUES, Aída. *Idéias em movimento – produzindo filmes no Brasil*. Rio de Janeiro, Rocco, 2007.

MARNER, Terence St. John. *A direção cinematográfica*, Lisboa, Martins Fontes, 1987.

MARTIN, Marcel. *A linguagem cinematográfica*. São Paulo, Martins Fontes, 1990.

MASCELLI, Joseph V. *Os cinco Cs da cinematografia*. São Paulo, Summus, 2010.

NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas, Papirus, 2005.

NOGUEIRA, Luis. *Planificação e montagem*. Covilhã, Livros Lab Com, 2010.

RABIGER, Michael. *Direção de cinema*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007.

ROBERT-BESLIN, Jan. *Produção de imagem e som*. São Paulo, Campus, 2009.

VOGLER, Christopher. *A jornada do escritor – estruturas místicas para escritores*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2006.

Campinas, 10 de julho de 2014.